

Escola de Linguística de Outono 2019

Gabarito da Prova

1. ě

Artur Corrêa Souza

Inicialmente podemos ver, pelo par **pe'a/jepe'a** (*abrir/ se abrir*), que **je-** é um prefixo reflexivo, congruente também com a palavra **jejoi** (*se lavar*). Olhando a palavra **jejuka** (*ser morto*), fica claro que **je-** também pode ser interpretado como marca de voz passiva (“*ser VERBado*”) – o que é congruente com o item da tarefa 2, *se tratar/ser tratado*, que indica que não há como distinguir a forma reflexiva da forma passiva.

A tarefa 3 nos diz que alguns prefixos possuem duas formas. Se procurarmos uma forma correspondente a **je-**, encontramos **nhe-** nas palavras **nhenhotỹ** (*ser enterrado*) e **nhembo'e** (*aprender*) – que pode ser interpretado como reflexivo ou passivo de **mbo'e** (*ensinar*) = se ensinar ou ser ensinado. Então:

je-/nhe- reflexivo ou reflexivo passivo

Pelos pares de palavras **'u/tembi'u** (*comer / comida*) e **mbo'e/temimbo'e** (*ensinar / aluno*) podemos encontrar outro par de prefixos do problema.

tembi-/temi- indica o objeto direto da ação (“*o que sofre a ação de ...*”)

tembi'u = o que sofre a ação de comer = comida.

temimbo'e = o que é ensinado = aluno.

Pelas palavras **'yvate/mbo'yvate** (*alto/fazer mais alto*), **mopytã** (*avermelhar*), **momba'eapo** (*fazer trabalhar*), **mbojau** (*parir*) identificamos que o par **mbo/mo** é o prefixo causativo: fazer com que alguém realize uma ação (no caso dos verbos) ou manifestar/aumentar uma qualidade (no caso dos adjetivos). Pelos dados, não é possível saber qual o verbo original do causativo **mbo'e**, mas isso não é relevante para a questão.

mbo/mo causativo (o que faz fazer)

Percebe-se que, em cada par de prefixo, há um com vogal **nasal** e outro com vogal **oral**.

ʄe/ɲẽ m̃bo/mõ tẽ.m̃bi/temĩ

O que pode determinar quando o prefixo é oral e quando é nasal? Tomando os exemplos em uma tabela:

vogal oral	jejoi [ʄe.ʄo. i]	jejuka [ʄe.ʄu. ka]	jepe'a [ʄe.pe. ʔa]	mbojau [m̃bo.ʄa. u]	mbo'yvate [m̃bo.ʔi.ʋa. te]	tembi'u [tẽ.m̃bi. ʔu]
vogal nasal	nhembo'e [ɲẽ.m̃bo. ʔe]	nhenhotỹ [ɲẽ.ɲõ. tĩ]	mopytã [mõ.pĩ. tã]	momba'eapo [mõ.m̃ba.ʔe.a. pɔ]	temimbo'e [tẽ.mĩ.m̃bo.ʔe]	

Podemos ver que, no caso dos prefixos com vogal nasal, a próxima sílaba é sempre **nasalizada** (vogal nasal) ou **possui consoante pré-nasalizada** (como em [ᵐbo] ou [ᵐba]). Esse fenômeno é chamado de **nasalização regressiva**: a próxima sílaba nasaliza as vogais da sílaba anterior e transforma suas consoantes em formas nasais articulatoriamente próximas (ᵐb → m, ɕ → ɲ, etc.).

Podemos identificar também, no problema, o par de palavras ‘**u/poro’ua** (*comer / canibal*) o que indica que:

poro- -a = quem ... pessoas/humanos.

poro’ua = quem come humanos.

As palavras com **poro-** não têm gênero especificado, mas a palavra **mitãmbojaua** (*parteira*) tem, o que levaria à falsa conclusão que **mitã** = mulher. Porém, essa especificidade do gênero não é morfológica, mas um reflexo do fato de que não existem parteiros guarani. A palavra significa, literalmente, “quem faz nascer bebês, e portanto **mitã** = bebê ou criança. Entretanto, como não é possível fazer essa distinção só com os dados do problema, as duas versões foram aceitas na correção.

Tarefas 1 e 2 (total 17 pt)

(1) Traduza para o Português: (1 pt cada) — Não há pontuação parcial

pytã	vermelho	
mitã	criança / bebê / (mulher)	
jau	nascer	mbojau (fazer nascer)
moẽ	fazer sair / expulsar	causativo de <i>sair</i>
porombo’ea	professor	quem ensina pessoas

(2) Traduza para o Guarani Mbya na sua ortografia: (2 pt cada)

plantar	nhotỹ	nhenhotỹ = passivo de <i>plantar/enterrar</i>
alegrar	mbovy’a	causativo de <i>alegria</i>
molhar	moakỹ	causativo de <i>molhado</i> (mo porque a é nasalizada)
notícia	temiendu	o que é ouvido (temi porque e é nasalizado) de endu = ouvir
cruzar os braços	nhekuavã	reflexivo de <i>abraçar</i> (nhe porque kua é nasalizado)
se tratar / ser tratado	nhepoano	reflexivo de <i>tratar</i> (nhe porque po é nasalizado) de poropoanoa = médico = quem <i>trata</i> pessoas

-1 pt se trocar **tembi/temi** ou **mbo/mo** ou **je/nhe**

-0,5 pt por erro ortográfico (esquecer diacrítico ou trocar letras do radical)

Tarefa 3 e Explicação (total 13 pt)

Para cada prefixo (total 12 pt)

- Explicar o significado (1 pt / par) *apenas 0,5 pt se explicar o significado de um só prefixo do par*
- Indicar que são um par (1 pt / par)
- Explicar que seguem o fenômeno da nasalização regressiva (2 pt / par) — se não mencionar as pré-nasalizadas ainda assim ganha todos pts.

	Significado	São um par	Fenômeno
mbo/mo	1 pt	1 pt	2 pt
je/nhe	1 pt	1 pt	2 pt
tembi/temi	1 pt	1 pt	2 pt

mbo/mo = causativo

je/nhe = reflexivo simples / reflexivo passivo

tembi/temi = indica o objeto direto da ação

poro...a (1 pt)

explicar que é *peessoa que pessoas/humanos*

Nota: o prefixo **tembi/temi**, que indica o objeto direto da ação, na verdade é **embi/emi**. Porém, deve-se colocar o **t-** antes de substantivos com vogal sem posse — o **t-** marca nomes sem posse que começam com vogal.

2. Cabeça, ombro, joelho e pé

Svetlana Burlak
Piotr Arkadiev

- i. $\text{asumano (3)} \times \text{aleeb (2)} = \text{bokob (6)}$
- ii. $\text{asumano (3)} \times \text{ataling (4)} = \text{tadang (12)}$
- iii. $\text{bokob (6)} \times \text{ataling (4)} = \text{ataling madi (24)}$
- iv. $\text{bokob (6)} \times \text{asumano (3)} = \text{nakal madi (18)}$
- v. $\text{asumano (3)} \times \text{feet (7)} = \text{feet madi (21)}$
- vi. $\text{ataling (4)} \times \text{ataling (4)} = \text{tadang madi (16)}$
- vii. $\text{asumano (3)} + \text{ataling (4)} = \text{feet (7)}$
- viii. $\text{feet (7)} + \text{miit (14)} = \text{feet madi (21)}$
- xi. $\text{tadang (12)} + \text{ataling (4)} = \text{tadang madi (16)}$

Dos dados acima, temos $\text{ataling} \times \text{ataling} = \text{tadang madi}$; como $\text{tadang madi} < 30$, então $\text{ataling} = 2, 3, 4$ ou 5 .
Testando todas, apenas $\text{ataling} = 4$ funciona (as outras quebram antes). Daí segue $\text{vi} > \text{xi} > \text{ii} > \text{vii} > \text{v} > \text{viii}$.
Depois disso resta um pedaço não resolvido, de onde se testa valores para aleeb , que só pode ser 2 (maior do que isso seria 5 , pois 3 e 4 já estão tomados, causando $\text{ataling madi} > 30$). Segue então $\text{i} > \text{iii} > \text{iv}$.

Daí se tem:

$$\text{ataling} = 4 \quad \text{ataling madi} = 24$$

$$\text{feet} = 7 \quad \text{feet madi} = 21$$

$$\text{tadang} = 12 \quad \text{tadang madi} = 16$$

De onde se tira que $(\alpha) + (\alpha \text{ madi}) = 28$. Logo, madi indica o 28-complementar do número que o antecede.

Pontuação (15 pts tarefas + 15 pts explicação)

Tarefa 1. (9 pts no total; -2pts de 3 para cada item com resposta parcialmente correta)

i. **beeti + nakal = beeti madi** → $9 + 10 = 19$ ou apenas $9 + 10 = 19$ (3 pts)

ii. **bokob + maakob = feet** → $6 + 1 = 7$ ou apenas $6 + 1 = 7$ (3 pts)

iii. **awok × awok = asumano madi** → $5 × 5 = 25$ ou apenas $5 × 5 = 25$ (3 pts)

Tarefa 2. (6 pts no total; -2pts para cada resposta parcial; -1pt se houver erro na grafia)

i. **tadang + miit = aleeb madi** ou apenas **aleeb madi** (3 pts)

ii. **ataling madi – aleeb = bokob madi** ou apenas **bokob madi** (3 pts)

Explicação (15 pts no total)

i. Tabela (9 pts; -1pt para cada faltante/errado)

maakob	1	-	8
aleeb	2	beeti	9
asumano	3	nakal	10
ataling	4	-	11
awok	5	tadang	12
bokob	6	-	13
feet	7	miit	14

ii. Madi (6 pts no total; 3 pts no caso de resposta incompleta/ imprecisa; o pt se fugiu)

A palavra *madi* em Tifal representa o complementar em 28 do número que o antecede - isto é, o número com *madi* em sua escrita representa o número que é necessário para chegarmos em 28 a partir do número representado pela mesma palavra, sem *madi*. Ou apenas $x\text{-madi} = 28 - x$. Ex.: $\text{aleeb} = 2 \rightarrow \text{aleeb madi} = 28 - 2 = 26$.

3. As frases do velho cigano

Ivan Derjanski

Ordem sintática:

- Sujeito – verbo – complemento [0,5 pt]
- Não tem verbo de ligação
- Todos os modificadores vem antes dos modificados (os núcleos) [0,5 pt]
- Possuidores, na frente dos possuídos.

A língua roman tem dois gêneros (masculino e feminino) e vários casos de declinação. Os gêneros e casos são marcados nos artigos, nos núcleos do sintagma nominal (normalmente substantivos) e nos modificadores (adjetivos, etc.). Essas marcas podem ser resumidas na seguinte tabela [5 pt]:

		artigo	núcleo	modif.		
masc	reto	o		-o		[1 pt]
	oblíquo	le	-e		-es	[2 pt]
fem	reto	e		- 'i		[1 pt]
	oblíquo	la		- 'a		[1 pt]

(O apóstrofe se refere à palatalização do l ou n precedentes) [2 pt]

O caso reto se refere aos sujeitos das sentenças (corresponde ao caso *nominativo*). Todos os outros casos recebem a terminação de oblíquo. Alguns substantivos não possuem sufixo na forma nominativa.

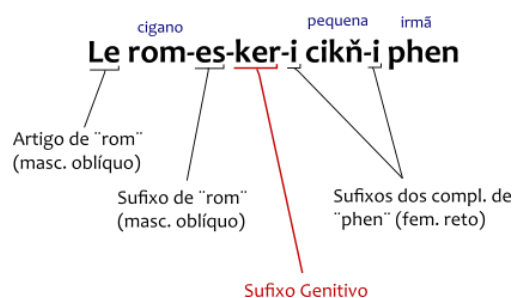
Além disso, cada caso recebe um sufixo específico. Quatro deles aparecem no problema:

-∅ | acusativo / objeto direto

-ke | dativo (só aparece como complemento de “lendo o futuro de”) [1 pt]

-tar | ablativo (aparece nos comparativos, p. ex. “maior que”) [1 pt]

O genitivo (que indica posse) recebe o sufixo **-ker** [1 pt], seguido pelos outros sufixos e, caso o núcleo seja omitido, recebe também seus sufixos. Caso um nome venha acompanhado de um complemento genitivo (seu possuidor), este toma o lugar do artigo daquele, permanecendo apenas o artigo do próprio substantivo genitivo (como acontece no inglês: *the house, the man's house*). [2 pt] Por exemplo:



Adjetivos do tipo “que tem X” são formados a partir dos respectivos substantivos, com o sufixo **-al-o** (p. ex., **zor** ‘força’ → **zor-al-o** ‘forte, que tem força’). [1 pt]

Adjetivos comparativos recebem o sufixo **-eder**. [1 pt]

Respostas (Total: 15 pt)

(a) Traduza para o português (1,5 pt cada)

11. O dilin-o ruv hadinel le mar-es-ke.

O lobo idiota está lendo o futuro do pão.

12. E phur-i rodel le bachtal-e rom-es.

A velha está procurando o cigano alegre.

13. La čor-a romň-a-ker-i zor cikn-eder la bokh-a-ker-a-tar.

A força da cigana pobre é menor que a da fome.

14. Le barval-es-ker-i mat-i phen ašarel la cor-es-ker-a.

A irmã bêbada do rico está elogiando a (irmã) do pobre.

(b) Traduza para a língua romani (3 pt cada)

15. O cigano pobre é mais jovem que o vinho da cigana.

O čoro rom terneder la romň-a-ker-a mol'a-tar.

16. O lobo faminto está procurando o cigano.

O bokh-al-o ruv rodel le romes.

17. A irmã alegre do idiota está lendo o futuro do ganoso do rico velho.

Le dilin-es-ker-i bacht-al'i phen hadinel le barval-e phures-ker-a papiň-a-ke.

4. Proibleam

Aleksejs Peguševs

(1) Preencha as lacunas. (1 pt cada para transcrição fonética e 2 pt cada para grafia de irlandês) — Total 15 pt

12.	sé	ʃeː	ele
13.	Seán	ʃa:n̪ˠ	João
14.	tirim	tʲi:rʲəmˠ	seco
15.	bádóir	bʲaːdʲoːrʲ	navegante
16.	tubaiste	tʲubʲəʃtʲə	desastre
17.	póg	pʲoːg	beijo
18.	siúl	ʃuːlʲ	caminhar
19.	post	pʲosʲtʲ	estaca
20.	fíorúil	fʲi:rʲuːlʲ	virtual
21.	naíonán	nʲiːnʲaːnʲ	infantil

- -½ pt para cada erro nos itens de transcrição fonética
- -1 pt para cada erro nos itens de grafia em irlandês

(2) Baseado nos dados do problema, não se pode determinar exatamente a grafia irlandesa da palavra pronunciada como [o:lʲən̪ˠ] “beber”, por quê? (2 pt)

Pois o schwa (ə) pode ser uma redução de quaisquer vogais átonas em irlandês.

Explicação (13 pt)

a/o/u — Cʲ (2 pt; 1 pt por resposta parcial)

e/i — Cʲ (2 pt; 1 pt por resposta parcial)

sʲ = ʃ (1 pt)

Vogais curtas em sílabas (tirando a primeira sílaba) viram ə (2 pt)

Em dígrafos e trígrafos, apenas a vogal longa é pronunciada (2 pt)

As demais vogais são marcadores de articulação das consoantes anteriores e posteriores. A escolha da vogal de articulação depende de qual é a vogal principal:

com í -> áí / ío (1 pt)

com á -> eá / áí (1 pt)

com é -> éa (1 pt)

com ó -> óí

com ú -> úí / iú (1 pt)

(se ele só disser que a escolha da articulação depende da principal, mas não descreve como abaixo, procuramos nas respostas se ele descobriu qual é qual)